

#1

OFZINE

DENTRO

AFONSO BARROS
CARLOS DA TORRE
EDMUNDO CORREIA
ELISA SANTOS
JOÃO GIGANTE
PAULO F. CORREIA
RAFAEL PEIXOTO

DENTRO

AUTORES

Afonso Barros, nascido em 1990, licenciado em cinema e audiovisual na Esap - Escola Superior Artística do Porto. Trabalha como videógrafo freelancer desde 2016. Interessado especialmente pela realização/direcção de fotografia em vídeos musicais e curtas-metragens, trabalhou no último ano como director de fotografia e editor no projecto "Quem fala assim..." realizado pela Associação de intervenção na prática artística - Interferência.

Carlos da Torre nasceu em Viana do Castelo em 1959. Concluiu o Curso de Ingresso no Ensino Superior Artístico da Cooperativa de Ensino Polivalente Artístico Árvore e frequentou o Curso Superior de Desenho da ESAP (na época "Árvore" também). Tem desenvolvido trabalho profissional predominantemente nas áreas do design de comunicação e marketing. Fez parte do grupo de 25 designers seleccionados para representar Portugal na Icoграда'92, um grande encontro internacional de design realizado em Glasgow. É autor da imagem gráfica de diversas empresas, produtos, instituições e eventos. Tem desenvolvido projectos artísticos com o principal foco no desenho digital. Teve a primeira oportunidade de formação em fotografia aos 16 anos, com o fotógrafo Gualberto Boa-Morte.

Edmundo Correia, natural de Viana do Castelo. Licenciado em Artes Plásticas pela ESMAD CR. e em Design Gráfico pelo IPCA. Frequentou o Curso Profissional no IPF - Porto, realizou o Mestrado em Design Gráfico e Projectos Editoriais, FBA pela UP; Mestrado em Ensino de Artes Visuais FBA e FPCE, pela UP e actualmente frequenta o Mestrado em Comunicação Audiovisual (Cinema Documental) ESMAD, IPP. Exerce a actividade de docente nas Áreas de Audiovisuais e Design, nos cursos Técnico de Audiovisuais, Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior e no CTESP e Licenciatura de Multimédia na ISCE - Douro.

Elisa Santos (n.1972, Joanesburgo, África do Sul), vive e trabalha em Viana do Castelo. Frequentou a Escola Artística de Soares dos Reis, e em 1995 concluiu a Licenciatura em Design de Comunicação e Artes Gráficas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Actualmente desenvolve a sua actividade de docente de artes visuais no 3º ciclo e no secundário. Como professora e designer, tem sido colaboradora activa em diversos projectos multidisciplinares e programas de criação artística e trocas culturais. Descobriu a sua paixão pela fotografia durante o percurso nas Belas Artes. Artista autodidacta, usa a fotografia como forma de expressão da sua visão do mundo, para contar histórias, e explorar conexões visuais e sensoriais, num processo criativo que está em plena evolução.

João Gigante, 1986, natural de Viana do Castelo, é licenciado em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes do Porto e realizou o Mestrado em Comunicação Audiovisual (Fotografia e Cinema Documental) na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto. Mantém o seu percurso entre a prática das artes plásticas, tendo exposto o seu trabalho em diversas exposições. O seu trabalho complementa as diferentes áreas de actuação plástica, como a fotografia, o vídeo, a sonoplastia, a instalação e o desenho. Desenvolve também projectos de cariz musical onde se destaca o projecto PHOLE. É também, fundador e director da Revista PARASITA (com Hugo Soares). Actualmente é também docente na área do audiovisual (área científica de Artes, Design e Humanidades) na Escola Superior de Educação do IPVC.

Paulo F. Correia nasceu há 57 anos, Outubro de 1963, em Viana do Castelo, onde vive. Amador e autodidacta, a fotografia sempre fez parte do seu universo, por vias parentais, se bem que a sua primeira fotografia assumida e publicável - e publicada - date de Abril de 2005. Frequentou, empurrado por amigos, um curso de Fotografia Digital (IPF/ Porto), tendo como professores Cristina Dantas e Pedro Brum, além de um workshop de iniciação à fotografia com Alexandre Souto (ainda no IPF/ Porto) e um curso básico de fotografia com o fotógrafo Pedro Guimarães, em Braga (Estaleiro Cultural Velha-A-Branca). Já expôs colectiva e individualmente em Matosinhos, Porto, Figueira da Foz, Viana do Castelo e Dol de Bretagne (França). Venera Daido Moryama, gosta da escola japonesa, mas preferia ter sido poeta. O mundo pode ser a preto e branco.

Rafael Peixoto, nascido em Viana do Castelo, em junho de 1964. A fotografia teve uma presença discreta a partir de 1986, a par do trabalho de desenho de projecto de arquitectura. Em 2002, no curso de Arquitectura e Urbanismo, a fotografia ganha força na cadeira de comunicação. A leccionar no curso de fotografia do ensino secundário e profissional desde 2010 e a exercer a actividade freelancer de fotografia, muito ligada aos desportos, participa em algumas exposições colectivas de fotografia relacionadas com solidariedade social. Em 2015 é convidado a colaborar como fotógrafo de cena na rodagem do filme "Os Carboeiros".

DENTRO

Imaginarmo-nos abruptamente atirados para dentro de nós. Com o nosso corpo mais presente do que nunca, a respirar a ausência dos outros corpos. Aceleradamente envolvidos por relações desmaterializadas, com o medo como amigo num mundo de grandes espaços vazios e a natureza a escarnecer do tempo em que lidamos sobranceiramente com ela. A sentir a substância viva dos espaços mais próximos, celas-palácios da vida possível. Sujeitos a espirais de energia entre a força das ausências que nos empurram para fora, das ameaças letais que nos puxam para dentro, e os movimentos pausados pelo ritmo abrandado na suspensão de uma realidade anterior desalmadamente sem tempo. Seria um interessante exercício de ficção, para quase todos nós, no início deste 2020.

Seria! Mas não passou pela cabeça dos sete colaboradores da oficina de fotografia da AO NORTE como tema para a exposição, planeada há sete meses, como espécie de apresentação social da equipa alargada da oficina. Já, há algumas semanas, quando se pensou haver finalmente condições para realizar essa exposição, a ideia pareceu óbvia.

Espera-nos com este exercício colectivo um gesto estético, uma viagem do olhar diversificado para um possível interior. Dentro: espaço e pensamento.

Pensar a imagem é balizar expectativas da consciência visual de cada um. Juntar perspectivas é, neste caso, fundir um assunto num olhar de confronto (ou prisma) variável, para um assunto comum.

Esta exposição, diversificada nas propostas, torna-se coesa pela gestão emotiva dos olhares e do “desenho” que cada autor cria para um pensamento profundo e actual sobre aquilo que nos atravessa e que se atravessa. Um misto de receios, de documentos que prolongam aquilo que é um olhar num futuro compreendido pela sua própria memória, do seu presente.









CARLOS DA TORRE







EDMUNDO CORREIA













JOÃO GIGANTE



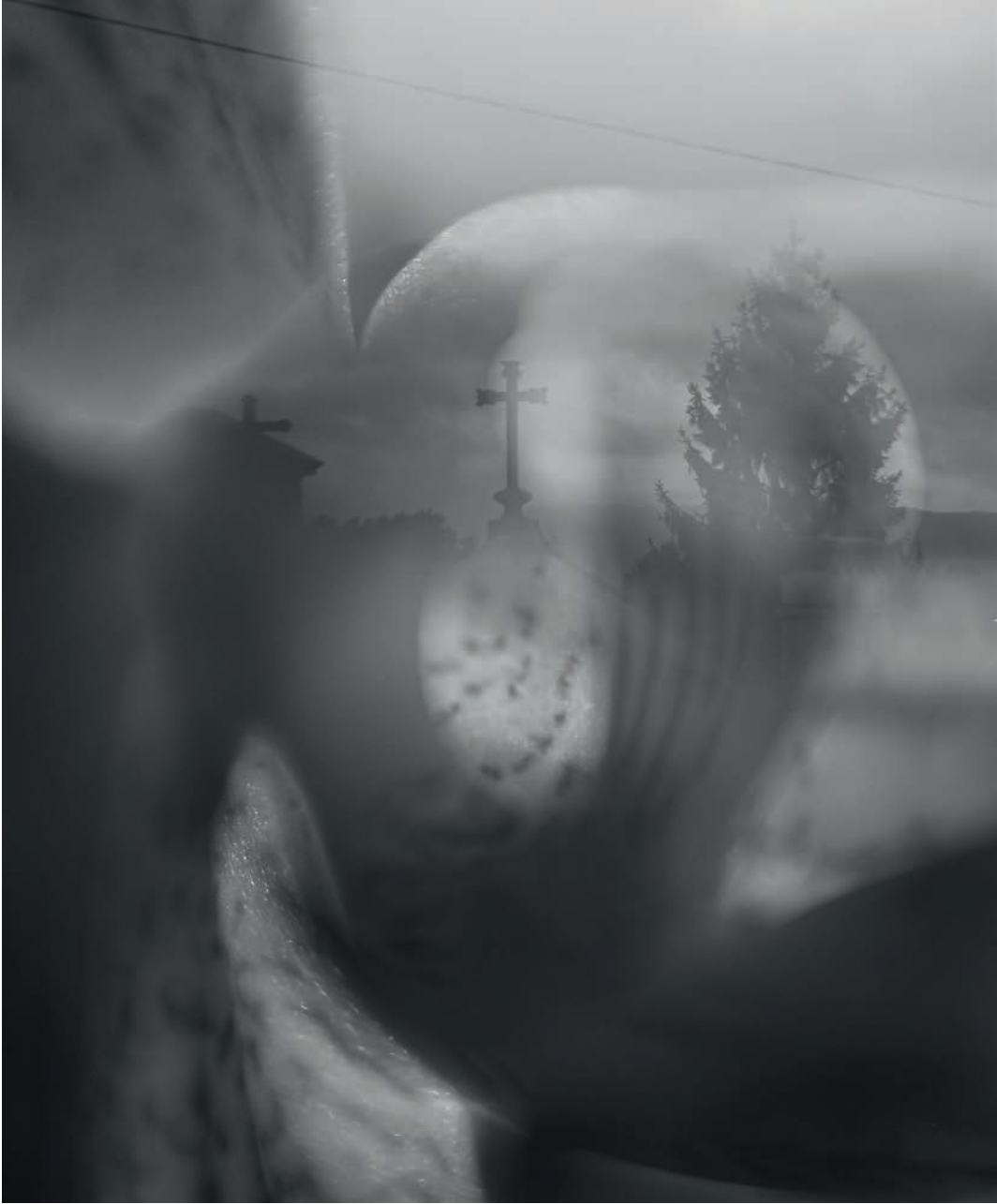




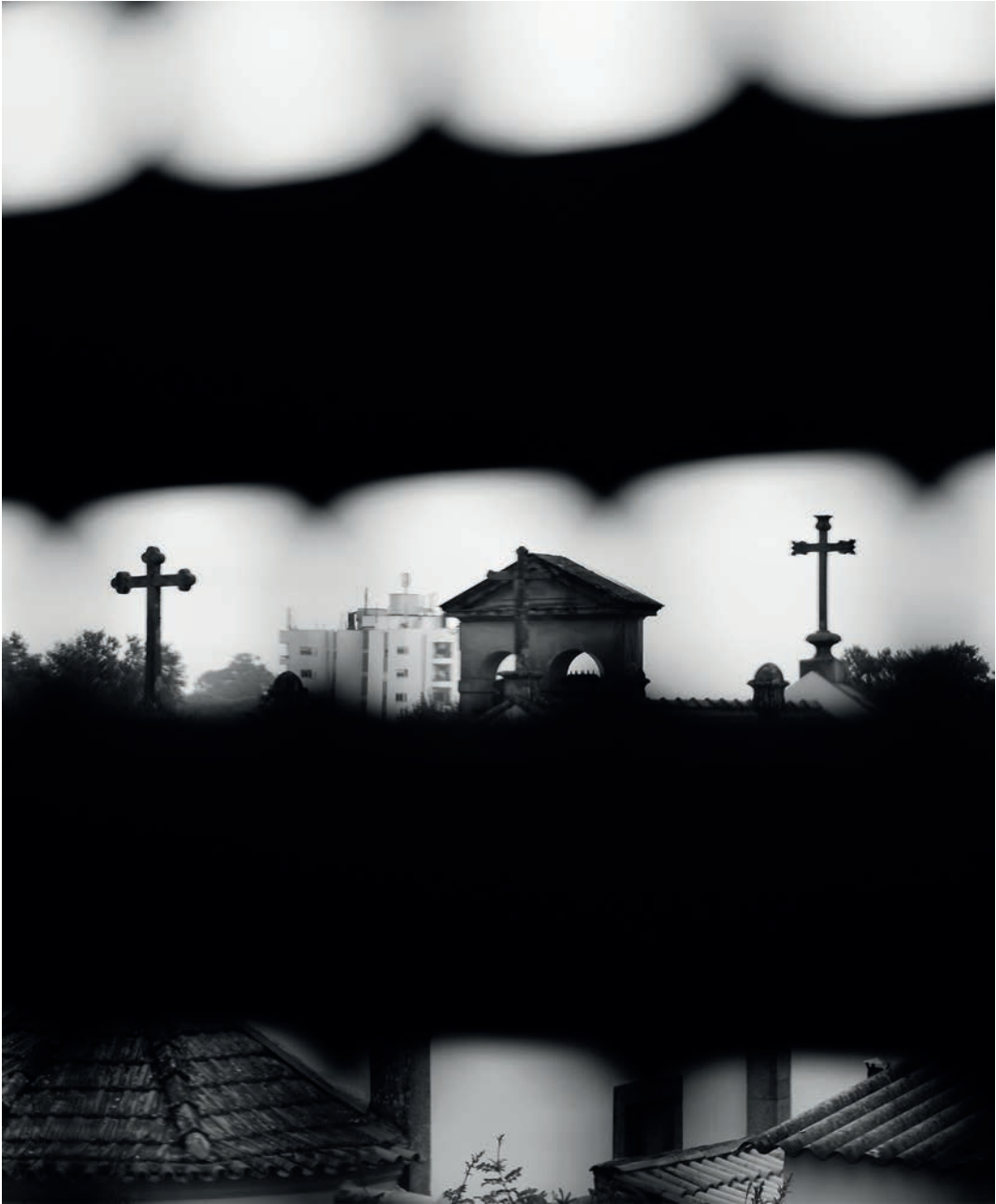
PAULO F. CORREIA











WWW.AO-NORTE.COM

Edição

AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual

Coordenação Editorial e Design

João Gigante

Esta edição é escrita ao abrigo do antigo acordo ortográfico.

NOV. 2020

OFICINA DE FOTOGRAFIA DA AO NORTE . ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL



AO NORTE